****

**Instituto Pró Gestão Participativa - IPGPar**

**Rua Afrânio de Mello Franco, Nr 333-101 Parte Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000**

**ipgpar@ipgpar.org** **/** **ipgpar@gmail.com**

**GT05 – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Tratar o meio ambiente como objeto de política para qualidade de vida no Município. de Petrópolis, integrando desenvolvimento econômico-social e preservação ambiental, pilares da sustentabilidade, contando com participação da sociedade civil na elaboração de políticas públicas.

**Presidente do IPGPar:** Cleveland M. Jones

**Coordenador Geral dos GTs:** Luis Carlos Oliveira

**Coordenador do GT:** Ramiro Farjalla Ferreira

**Participantes:** Cláudia Karina Wilberg Costa**;** Renée Kreuger;Octávio Dantas; Walmir Ferreira; Ana Cristina Carvalho Ribeiro; Paulo Souza Leite; Ana Luiza Castro; Mário Bandarra; Raquel Cruz; Cláudia Couto; Natália Kochem; Alexandre Cinelli; Carlos Sion; Guido Gelli.

1. RECURSOS HÍDRICOS / PROTEÇÃO DE MARGENS DE RIOS / QUALIDADE DA ÁGUA

**Pontos fortes**

* Município. com riqueza/abundância hídrica de potencial cênico e de consumo de qualidade;
* Rios com suas margens relativamente preservadas entre algumas vias;
* Sede do Comitê de Bacias da Região;
* Mais de 50% do Município está com cobertura vegetal.

**Pontos fracos** *(como corrigir/melhorar/adequar?)*

* Mapeamento de rios e córregos canalizados do município;*(prefeitura)*
* Rios poluídos por descartes de esgoto inadequado; *(prefeitura) (falta de educação/informação do poder público bem como de controle/fiscalização)*
* Áreas frágeis e suscetíveis a desastres ambientais; *(prefeitura) (falta de conhecimento e respeito a mapeamento existente)*
* Alto déficit habitacional às classes menos favorecidas; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Descarte de resíduos nos caminhos de água e disposição de resíduos sólidos às suas margens; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Impermeabilização do solo em áreas mais urbanizadas; *(prefeitura/legislação)*
* Áreas passíveis de inundações por ocupação das áreas de várzeas; *(passado/como lidar?)*
* Alguns rios “canalizados” devido às vias laterais que limitaram suas margens e várzeas; *(passado/como lidar?)*
* Áreas de preservação permanente de beira de rios não respeitadas; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Movimento de terras sem autorização/licença; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Cortes de árvores ou supressão de vegetação semautorização/licença; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Utilização da água pelas Cervejarias; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Redes mistas de coleta de esgoto; ; *(prefeitura/políticas públicas)*
* Estações de tempo seco para tratamento de esgoto; *(prefeitura/políticas públicas)*

**Ameaças**

* Urbanização sem controle;
* Cidade dormitório por razões econômicas, que dificultam as chances do morador conseguir emprego e gerar renda;
* Baixo volume de chuvas;
* Mudanças climáticas.

**Perspectivas/bases de melhoria**

* Universidades e outras instituições de ensino que possam gerar e difundir conhecimento e projetos na área de saneamento e drenagem urbanas e rural, e manejo de águas fluviais;
* BNDES – Cidades inteligentes.

**Propostas**

* Criar áreas de lazer nas margens dos rios;
* Sensibilizar a população sobre a importância dos rios para a qualidade de vida;
* Buscar formas alternativas de permeabilização da água da chuva para evitar inundações;
* Retirar pontos de acumulação de resíduos sólidos das margens dos rios;
* Gestão de Resíduos Sólidos;
* Avanços na gestão de recursos no Estado;
1. RESÍDUOS SÓLIDOS / GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Pontos fortes**

* Programa municipal de coleta seletiva de porta a porta e eco-pontos em algumas localidades;
* Existência de PMSB.

**Pontos fracos**

* Destinação inadequada dos resíduos;
* Aterro Controlado de Pedro do Rio (ACPR) com prazo vencido;
* Os resíduos são destinados para o aterro de Três Rios, com custo de aproximadamente R$1 milhão por mês. Longo deslocamento, ambientalmente ineficaz (mero descarte);
* ACPR recebe resíduos verdes e sólidos (entulho e podas);
* Nas ruas, há contêineres, mas os resíduos não são coletados ou tampados. Os recipientes viram atrativos para ratos e cães de rua;
* Não existe aplicação de política de aproveitamento de lixo verde e resíduos orgânicos;
* Pouca aderência à politica de reciclagem de resíduos;
* Falta de apoio a cooperativas de triagem e reciclagem;
* Pouca valoração do item resíduos sólidos na composição de pontos do ICMS Verde;

**Ameaças**

* Falta de definição quanto a disposição dos resíduos do municipio/Aterro sanitario;
* Veiculação de doenças transmissiveis através dos animais pela má disposição dos resíduos ;

**Propostas**

* Sugerido o recolhimento do lixo verde para ser destinado para compostagem;
* Criar locais de depósito de resíduos onde possa ser feita, de acordo com a característica de cada resíduo, a incineração e o composto orgânico, podendo ser galpões nos bairros para que a população local possa destinar adequadamente os resíduos, que serão separados em orgânicos (lixo verde, restos de alimentos etc) e inorgânicos (resíduos sólidos), que conte com o trabalho da cooperativa de catadores de lixo.
* Criar projetos de reciclagem, com prazos de curta duração (para redução de custo) e longa duração (para a redução de resíduos sólidos);
* Priorizar o papel da Educação Ambiental;
* Criação de ecopontos nas escolas de modo a sensibilizar as crianças com as boas práticas familiares.
1. **BIODIVERSIDADE E FLORESTAS/ UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ VOCAÇÕES ECONÔMICAS**

**Pontos fortes**

* Atrações turísticas notáveis;
* Presença de Mata Atlântica/rios;
* Ruas arborizadas;
* Lei de Proteção da Flora;
* ICMS verde;
* Cidades resilientes?
* Há 19 Unidades de Conservação -  3 (três) federais; 2 (duas) estaduais; 2 (duas) municipais; 12 (doze) RPPNs (5 federais; 4 estaduais; e 3 municipais);
* 50% do território municipal é coberto de florestas e faz parte da Bacia Hidrográfica do Piabanha, que é a mais florestadas em comparação com os demais Municípios;
* Estar no Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense;
* O atrativo da cidade é a natureza, que atrai turistas de todos os perfis;
* Alto potencial de turismo ecológico;
* Boa capacidade para produção de alimentos inclusive, orgânicos.
* A cidade é oficialmente a Capital Estadual dos Produtos Orgânicos.

**Pontos fracos**

* Falta de políticas de coibição de praticas irregulares quanto à proteção ambiental.
* Ocupação urbana irregular por ser a fonte de inúmeros problemas ambientais. Riscos e casos de deslizamentos. Petrópolis, infelizmente, é considerado Município. número 1, que lidera sobre esse problema;
* Vazio na proteção de pequenos mananciais.

**Ameaças**

* Destruição do patrimônio ambiental;
* Degradação ambiental e a poluição podem prejudicar as vocações econômicas de Petrópolis, conforme já abordamos, começando pelo turismo que faz essa cidade ser atraente e movimenta os ramos econômicos da gastronomia, da cervejaria artesanal, de moda e vestuário e da tecnologia de informação, pois o desafio é colocar em prática a harmonia entre prosperidade e qualidade de vida;
* Novo Código Florestal e distorções provocadas.

**Oportunidades**

* Código Municipal Ambiental.

**Propostas?**

1. **GESTÃO DAS FAUNAS DOMÉSTICA E SILVESTRE**

**Pontos fortes**

* Áreas preservadas de potencial para a proteção da fauna e flora silvestre;
* Conselho Municipal de Proteção Animal;
* Coordenação do Bem Estar Animal – COBEA;
* Fundo de Bem Estar Animal, cuja verba é oriunda do governo federal e da iniciativa privada.

**Pontos fracos**

* Soluções não são suficientes ao combate de abandono e implementação da política de bem-estar animal;
* Alteração do ecossistema que causa ataque de micos aos visitantes no Parque Natural do Ipiranga. O motivo dos ataques está no hábito das pessoas alimentarem indevidamente os animais como domésticos fosses, algo desnecessário em razão do habitat natural ser fonte de alimentos;
* Degradação do ecossistema no Cerrado que levam os lobos-guará à habitação na Mata Atlântica, fazendo-se presente na municipalidade de Petrópolis;
* Crescimento descontrolado das capivaras sem a presença do seu predador natural;
* Criação de animais em áreas inadequadas como topo de morros e áreas de preservação ambiental;
* Programa de castração e controle de natalidade. O meio mais eficaz é o castramóvel para acessar pessoas em locais distantes de difícil acesso e locomoção.

**Ameaças**

* Falta de políticas públicas de gestão na área;
* Falta de políticas para animais silvestres;
* Falta de controle e fiscalização pelos órgãos responsáveis estadual e federal;
* Proliferação de zoonoses.

**Oportunidades**

* A chipagem, a identificação e a castração são eficazes para o controle populacional e de natalidade. Até o presente momento, há cerca de 3.000 animais chipados e castrados pelo Município. Porém, seus dados se encontram perdidos;

**Propostas**

* A educação para sensibilização da questão animal é importante por questão de prevenção de abandono e maus tratos.
* No caso dos animais domésticos, os meios mais eficazes de combates ao abandono é a obrigatoriedade da microchipagem, do cadastro gratuito na Internet, formando banco de dados da Prefeitura, e a obtenção de identificação do animal com nome do responsável e contatos.
* A obrigatoriedade do termo de posse responsável para dificultar o abandono do animal, facilitar a procura em caso de perda e a punição de quem maltrata.
* Programa de castração e controle de natalidade. O meio mais eficaz é o castramóvel para acessar pessoas em locais distantes de difícil acesso e locomoção.
* Faculdade de veterinária;
* Hospital veterinário.

1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Pontos fortes**

* Existência de Secretaria de Meio Ambiente com Núcleo de Educação Ambiental
* Existência de Divisão de Educação Ambiental na Secretaria de Educação
* Existência da Lei de Política Municipal de Educação Ambiental, embora o texto precise ser aprimorado para tratar das questões ambientais locais.

**Pontos fracos**

* Conflito de competências entre as duas Secretarias;
* Maior número de atividades pontuais.

**Ameaças**

* Falta de articulação e gestão conjunta

**Propostas**

* Criação de projetos de educação ambiental que envolva escola e comunidade - pensar global e agir local;
* Discutir os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, chamados de ODS nas escolas;
* Formação de professores para educar os alunos à cidadania participativa, através do processo de sensibilização e conscientização coletiva para a preservação, conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;
* Utilizar o Fundo Municipal de Conservação Ambiental para programas de educação ambiental, formal e informal;
* Sensibilizar empresas do Município para a questão ambiental através de formação de seus funcionários/parcerias. Articulação entre empresas e órgãos públicos;
* Convênios com as diversas faculdades do município para formação multidisciplinar para a gestão ambiental participativa;
* Educar os alunos para a participação cidadã e o engajamento político social a fim de que desperte a consciência do poder transformador da realidade socioambiental na cidade onde mora.
* Formação de professores com a visão transversal, perpassando nas disciplinas, cuja preservação, conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente natural e humano devem ser reconhecidas como uma questão de valor a ser compartilhado pela sociedade em razão de ser vital à sobrevivência humana, pois somos natureza.
* Sensibilizar e conscientizar os estudantes, contando com a participação dos demais funcionários da escola, a condição de seres viventes, integrantes da natureza, e sociais, capazes de lidar com os problemas ambientais onde vivem a fim de buscar soluções sustentáveis.
* Estender projetos de Educação Ambiental não formal, prevista também na legislação da PNEA para associação de moradores, empresas, sindicatos e universidades.

 **VI –** SANEAMENTO BÁSICO

**Pontos fortes**

* Existência de empresa de saneamento;

**Pontos fracos**

* Dados cadastrais em mapas da rede de esgoto do Município de drenagem...

**Oportunidades**

* Desenvolvimento de um projeto sobre saneamento pela Fiocruz. A metodologia é utilizada pela ONU e a Fundação está propondo parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde. Metodologia de rastreamento do saneamento para saber em qual situação se encontra;

**Propostas?**